

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“
S. João 3:21



LUZ-NAS-TREVAS

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

ANO XIV

PELOTAS—SETEMBRO—1940

Num. 156

T U O R A S ?

Nils Angelin

No nosso gmpo pode se notar grande nervosismo e pressa em todas as esfera» da vida. Quase todos, sem exceção, se queixam de que não ha tempo para tudo, que querem realizar.

O que, porém, é peor de tudo, é que esta aceleração tem influencia tambem sobre a vida espiritual. Os homens não têm tempo para pensar na salvação de suas almas. Eles podem ser religiosos ou piedosos tanto, quanto isto dependa da confissão de fé, mas uma verdadeira comunhão com Deus não existe : não ha tempo para orar, nem para lér a Palavra de Deus, nem ainda para visitar cultos religiosos. Cuidados materiais ocupam todos os seus pensamentos, exigem toda a energia. Onde ainda achar tempo para pensar em suas almas ?

Coitados desses seres humanos ! Será, que eles, uma vez, acharão tempo para morrer e para comparecerem perante Deus ? Sobre isto, tambem, não ha tempo para pensar !

A oração é a mais importante e mais real necessidade de nossa alma, durante toda a nossa vida terrestre. Se, portanto, alguem não se importar das necessidades de sua alma, a vida dele terminará tristemente. «Pois que aproveita o homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma ? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma ?» (Mat. 16:26)

DESCAINDO DA VOSSA FIRMEZA

10 de Setembro de 1940

NILS ANGELIN

As palavras, acima citadas, são tiradas da segunda epistola de São Pedro (cap. 3:17). Elas expressam, porém, um perigo, que justamente agora, no nosso tempo, é grandíssimo para o povo crente. Nunca houve um tempo, que oferecesse tantos perigos para a vida espiri-

tual, como este ultimo, sim, estes ultimos anos. Enquanto as nações se preparavam para a guerra, que agora está se desenvolvendo sobre o velho continente, e especialmente, depois do rompimento da guerra, os pensamentos da maioria então se ocupavam com questões politicas, ainda que nem todos têm tomado parte ativa em tais discussões. Mas, todavia, estas occupações do pensamento com as coisas deste mundo, e especialmente, as coisas más deste mundo, têm uma influencia destruidora sobre a nossa vida espiritual. Muitos, mesmo assim, têm perdido a sua firmeza de fé. E, uma coisa é certa: Quanto mais ao nos aproximarmos á segunda vinda de Jesus, tanto mais perigos vão surgir para os crentes em Cristo Jesus, de perder a sua firmeza de fé. Muitos pensam, que angustia, mesmo a angustia da guerra, só pode servir para purificação das nossas vidas. Eles opinam, que no dia da angustia, a alma vai clamar com mais fervor e mais sinceridade a Deus, e assim se firmar ainda mais na fé. Mas isto é só a metade da verdade. Quem opina isto, não lembra-se do caráter da angustia, que o mundo no momento está sofrendo. Os povos, e dentre eles os crentes, não só sofrem diretamente das balas e das bombas e das outras consequencias da guerra, mas no tempo da guerra, opéra um espirito mau que maltrata as almas mais do que as balas e bombas que maltratam os corpos. E' aqui que se esconde o perigo para os crentes. Onde entra o espirito de guerra, que provoca odio e desrespeito dos direitos humanos de outros povos, é claro, que o Espirito Santo não pode comprazer. Ainda que é bem compreensivel sob o ponto de vista civil e politico, que os cidadãos devem cooperar solidariamente para o bem da patria; mas uma guerra, inevitavelmente sempre terá uma répercussão desagradavel na vida espiritual dos crentes. Portanto, devemos nós, em primeiro lugar, agradecer a Deus, que Ele nos guardou até agora da guerra tão destruidora para corpos e almas, mas tambem pedir, que Ele nos guarde do terrivel espirito do tempo, e nos fortifique não descaimos da nossa firmeza.

NINGUEM

João Magnusson

UM escritor compara a parte impia da humanidade com um grupo de passageiros dum trem rapido, que corre durante a noite. Quando o trem corria com a maxima rapidez na escuridão, os passageiros são informados de que não ha condutor na locomotiva. Um panico se espalha entre os mesmos. Certamente, o trem segue ainda os trilhos, mas uma colisão ou um descarrilamento é inevitavel. Ninguém na locomotiva, e o trem corre com a maxima rapidez através da noite! Uma situação horrivel!

NA A situação é bem desorita e a applicação é acertada. A vida dos impios segue por um tempo «os trilhos», mas a catástrofe é inevitavel. Já nesta vida encontramos situações, onde uma intervenção divina é o unico meio de salvação. Necessitamos da mão guiadora de Deus. Senão, «o trem» deslizará do baminho. Se ainda dêsse para um impio de viver a sua vida terrestre sem catástrofe, no sentido exterior, mas, a morte vem um dia, e com ela vem a catástrofe. Depois da morte vem o juizo e a eternidade. Como será então para o impio? Tudo, o que ele pensava e queria e no qual confiava, se quebra, se faz em lascas. A teimosia e a incredulidade dele nada lhe ajudarão. A catástrofe veio. O seu fim chegou.

Quão seguro é de viajar sob a proteção e guia de Deus! Quão seguro é saber, que Ele está «na locomotiva».! Ainda que a velocidade seja alta e as curvas fortes, mas nós viajamos seguros.

Ele guia!

LOCOMOTIVA

O Nosso Estudo Bíblico

Continuação

"Voltai á primeira caridade, voltai á cruz"

Por Alfredo Winderlich

Estudos bíblicos na primeira Ep. de S. João

Os filhos de Deus. capitulo 3:1-10.

Um indú convertido, que ajudou muito no trabalho de traduzir o Novo Testamento, disse, traduzindo a passagem de I João 3:1 : «Me parece demais de sermos chamados «filhos de Deus», seria suficiente se tivéssemos licença de beijarmos os pés de Deus».

O privilegio do crente é de mostrar a um mundo perdido Cristo, o Salvador : «Vêde—eis que este é o nosso Deus». Isa. 25:9. Mas esta nossa mensagem também nos obriga de vivermos assim, que não precisamos «corar até as orelhas», quando um mundo perdido diz : Eis aqui— tais são os cristãos, os filhos de Deus!

OS FILHOS DE DEUS :

I São nascidos de Deus.

1) Feliz é a sua vida já aqui na terra. v. 1—2a.

A maior maravilha é a nossa regeneração pela graça do Senhor. A pessoa que tem experimentado isto, também com facilidade pode acreditar nas outras maravilhas da Bíblia.

Crisóstomos, o patriarca, disse : «Os que nos desprezam não sabem o que nós somos» — filhos de Deus, cidadãos celestiais, herdeiros de todas as riquezas eternas.

a) O Onipotente Deus é o Pai deles.

b) Este Pai concede lhes a sua grande caridade.

c) Os filhos de Deus são guiados pelo Espirito de Deus. Rom. 8:14.

d) Os filhos de Deus são libertos do pecado. v. 9.

e) Pela fé os filhos de Deus vencem o mundo. cap. 5:4. Quão grande caridade!

2) «Feliz também a sua vida na eternidade. v. 2b.

a) «Tudo que pertence ao Pai será nossa gloriosa herança. Rom. 8:17.

b) Ser semelhante a Ele significa, viver na plenitude da vida, caridade e justiça de Deus.

Ainda sentimos a nossa fraqueza e imperfeição, mas logo cumprir se-á o que o apóstolo Paulo escreveu aos Coríntios. I Cor. 13:12.

«Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face, agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

Mat. 5:8 «Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus».

II Os filhos de Deus são desconhecidos para o mundo.

1) O mundo não os conhece. v. 1 b.

Questões Práticas

Leitura diaria da Bíblia

A leitura da Bíblia regularmente tem mais importancia, do que nós podemos compreender. A Palavra de Deus é para nossa vida espiritual o que o alimento é para a nossa vida fisica. Se cessamos de comer, logo

enfraquecemos. Igualmente, enfraquecemos na nossa vida espiritual, se não alimentamos a nossa alma com a palavra de Deus.

O nosso jornalsinho tem um plano para leitura diaria da Bíblia.

III Os filhos de Deus abjuraram o mundo.

1) Odiando ao diabo;
a) porque ele é o pai do pecado. v. 8 a. João 8:44.

aa) do diabo é aquele que fala de justica, mas pratica o pecado:
bb) Pecado é a iniquidade v. 4, rebelião contra Deus.

b) Os filhos de Deus resistem contra o diabo, praticando a justica. v. 7.

c) O diabo nos separa de Deus. Ou Deus nos separa do pecado, ou o pecado nos separa de Deus. v. 10. a.

2) Amando ao seu Senhor;
a) porque nos dá vitoria sobre o pecado.

a) porque Deus nos dá vitoria sobre o pecado.
v. 5. João 1: 29: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. "Isaias 53:4, 5.

aa) Permanecendo NELE sempre temos forças para resistir.

A lampada electrica perdendo a sua ligação com a força, não pode cumprir o seu fim. Assim tambem o orente, perdendo a sua gloriosa comunhão com Cristo não pode alcançar o alvo glorioso da sua vida, de tornar-se "mais do que vencedor".

b) Cristo se manifestou para desfazer as obras do diabo. v. 8 b. Genesis 8: 15.

Exemplo: a tentação no deserto, Getsemane a cruz e a sua gloriosa ressurreição. Ebr. 2:14, 15.

Oxalá que o mundo visse em cada orente um "verdadeiro filho de Deus" v. 10. que pelo seu amor a Deus e ao irmão pudesse convencer os perdidos da necessidade de sua salvação.

O mundo vil já desprezei,
E seu caminho abominei;
Mas te suplico, ó Salvador
A ti me eleva, Redentor.

O mundo não mais os pode compreender. Os corações dos filhos de Deus foram transformados, os seus desejos, pensamentos, sim, a vida inteira, são muito diferentes agora, e a experiencia dos filhos de Deus é a do versiculo 6 b "qualquer que peca não o viu nem o conhece".

2) Eles não conhecem mais o mundo. v. 3.

Como "filho de Deus" o orente sente o profundo anhelado de purificar-se a si mesmo como tambem Ele é puro. II. Cor. 6:7:1; Mat. 5:48; Fil. 3:12-14.

Este plano se relaciona com as lições da Escola Dominical, é portanto de muito valor prático, especialmente para todos, que trabalham na Escola Dominical. A leitura mencionada é muito própria para lêr na devoção da família cada manhã. Esperamos, que todos os nossos queridos leitores tenham por costume consagrar, cada dia, alguns momentos em oração e leitura da Palavra de Deus no seio de suas famílias.

Mas o trecho, proporcionado nessa secção para leitura diária, não basta para alimentar a nossa alma. Muitos orentes, não obstante, se satisfazem com esta leitura diária, aumentado nos dias de culto, com o ouvir da Palavra nas reuniões. Mas, talvez, isto é uma das razões principais, porque eles são tão fracos na sua vida espiritual. Um orente tal, também, nunca se familiarizará com a sua Bíblia; existem sempre para ele — até depois de muitos anos de vida cristã — passagens desconhecidas na Palavra de Deus.

Recomendamos para cada orente de se acostumar de lêr diariamente algum ou alguns capítulos da Bíblia, e de lêr os livros da Bíblia por ordem consecutiva. Isto é o único meio para se familiarizar com a sua Bíblia. Muitos queridos irmãos, até dos que não têm muito tempo ao seu dispor, já têm lido a Bíblia inteira uma ou mais vezes, do principio ao fim. Tendo como regra de lêr três capítulos por dia, pode se passar toda a Bíblia num ano e pouco. Lendo algumas vezes quatro capítulos, em vez de três,

por dia, pode se lêr a Bíblia inteira uma vez por ano. Existem, nas linguas estrangeiras, certos planos para estudo ou leitura da Bíblia. Em geral, porém, estes planos exigem demais. O orente médio não pode cumprir o programa proposto. O proposito «Atravéz da Bíblia num ano», é muito bom, para quem o possa cumprir, lendo três ou quatro capítulos cada dia. Um outro plano segue os assuntos bíblicos, porém, com o proposito de ler tudo em seguida, comparando o Velho Testamento com o Novo Testamento. Um terceiro plano é de ler certos livros em determinados dias, dividindo a Bíblia em partes, segundo o conteúdo dos livros, por exemplo — Os livros historicos: Genesis até Ester; os livros poeticos, Jó até Cantares de Salomão; os livros profeticos: Isaías até Malachias; os quatro Evangelhos, os atos dos Apostolos, as epistolas e o Apocalipse. Dividindo assim a Bíblia em partes, determinando-se certos dias para cada parte, recebe-se mais variação, que faz o estudo mais interessante sem fazê-lo, entretanto, menos importante. Pessoalmente temos achado este modo de lêr a Bíblia muito pratico.

Para não sobrecarregar-se, também nesta parte, talvez, é bom que cada um estude o modo, que para ele serve melhor. Alguns orentes não sabem ainda ler tão ligeiro, e para eles basta de lêr um capítulo, enquanto outros podem ler quatro. Portanto, uma e a mesma regra não pode servir para todos.

Faz esforço de ler a palavra de Deus 15 a 20 minutos cada



OS NOSSOS PECADOS

"Si confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça". I João 1.9.

Encontramos no versículo supra, uma possessão, uma propriedade, no adjetivo possessivo «nossos».

Certo e provavelmente, todos nós, possuímos algo; alguns muito até, uns mais outros menos, e até aquele que diz não possuir nada, possui, não obstante, alguma coisa.

Dizemos, às vezes, até com certo orgulho e entusiasmo: Esta grande e querida patria é nossa! Este país opulento e maravilhoso é nosso! E acrescenta-se ainda outras exclamações homogeneas a estas. Felizmente, muitos são aqueles que procuram enobrecer esta possessão, que nos é legada desde o berço; povoando a, cultivando a, educando a, moralizando a e implantando nela, o verdadeiro espirito religioso. Porém, infelizmente, outros não que traem na, vilipendiam-na, embruteceem-na e a destroem.

Mas ao mesmo tempo que dizemos que esta patria nos pertence, ela pertence igualmente a outros milhares de povo.

Os nossos pais nos pertencem, mas também os nossos irmãos e irmãs, si felizmente, os possuímos. A nossa roupa, o nosso dinheiro, a nossa casa e até os ossos do nosso corpo nos pertencem; porém, a morte separa o nosso espirito destas coisas, mas não nos separa dos nossos pecados. Os nossos pecados são exclusivamente nossos. Eu não posso tomar sobre mim os pecados de outrem e vice-versa. Pecado não perdoado nos acompanha até á eternidade.

No texto que estamos apreciando encontramos uma terrivel possessão que adquiriu e herdou a raça humana: OS NOSSOS PECADOS.

Desde a queda dos nossos primeiros pais, Adão e Eva, no jar-

dia, com preferencia de manhã, quando a mente está descansada e alerta. Fazendo isto um tempo, não vais precisar da minha advertencia mais, porque a leitura será para ti um gozo, que não queres perder nenhum dia. Muitos têm experimentado isto.

Não posso terminar o meu artigo, sem fazer uma advertencia aos queridos irmãos analfabetos. Se não chegaste a uma idade

muito avançada, podes ainda com algum esforço aprender a lêr. Se não tiveres outro motivo para adquirir este conhecimento senão de poder ler a Palavra de Deus, isto justificará perfeitamente o trabalho que custar. Não sabendo lêr a Biblia, estás privado de muitissimas benções, que vêm da leitura da Palavra de Deus, que é a curta aberta do nosso querido Deus e Pai. N. A.

dim do Elen, quando pecaram e desobedeceram a Deus, o pecado se tem tornado uma possessão inerente ao homem, ou a raça humana. Embora ele reconheça ou deixe de reconhecer isto. E em consequencia o pecado, atraiu sobre a raça : a dôr e trabalhos, (Gen. 3:16-19), enfermidades (Exo. 15:26, comp. João 9:2,3), expulsão do Jardim, e destituição da gloria de Deus (Gen. 3:23-24; Rom. 6:23), separação entre Deus e o homem (Isa. 59:2) e, finalmente a morte (Rom. 5:12; 6:23). Todos estes e mais flagelos, só poderão ser evitados, quando for impedida e estagnada a correnteza do caudaloso e impetuoso rio do pecado no mundo, que leva na sua correnteza e envolve nas suas ondas, a pobre ornatuza. Ali estão, impelidos pela sua correnteza : velhos já encanecidos, adultos robustos e fortes, outros já enfraquecidos e enfermos, jovens na flor da vida, e tambem ornatuzas indefesas.

A palavra de Deus declara precisamente, que o homem é nascido em pecados, (Sal. 51:5, João 9:34), que todos pecaram, (Rom. 3:23, Gal. 3:22, I Reis 8:46, Ec. 7:20), que o pecado entrou no mundo (Rom. 5:12).

Porém, depois de nos mostrar este quadro tétrico, escuro e terrível, eis que nos mostra, como o refulgente sol que desponta no horizonte limpido, depois de uma noite tenebrosa e cheia de temores noturnos Aquelle que levou sobre si «os nossos pecados». Gloria a Deus !

Já quando o pecado entrou no mundo, Deus no infinito amor, prometeu enviar Um que esma-

caria a cabeça da serpente. (Gen. 3:15, Rom. 16:20).

O anjo comissionado por Deus á anunciar o nascimento de Jesus o Salvador, disse . . . «o seu nome será Jesus ; porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados» (João 1:29).

João Batista, o precursor de Jesus, quando O avistou, disse ás turbas : «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo» (João 1:29).

Disse Paulo, o chamado principe dos apóstolos : «Esta é uma palavra fiel, e digna de toda á acceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os peccadores, dos quais eu sou o principal» (I Tim. 1:15). E João, o apóstolo do amor, diz : «E bem sabeis que Ele (Jesus) se manifestou para tirar «os nossos peccados» ; e «Ele não ha peccados» (I João 3:5). Disse tambem o proprio Jesus : «Porque eu não vim a chamar os justos, mas os peccadores, ao arrependimento (Mat. 9:13).

O nosso texto nos diz : «Se confessarmos os nossos peccados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os peccados, e nos purificar de toda a injustiça».

Devemos, portanto, confessar os nossos peccados directamente ao Senhor. Como fez no tempo passado o salmista : «Confessei-te o meu peccado, e a minha maldade não encobri ; dizia eu : Confessarai ao Senhor as minhas transgressões ; e tu perdoaste a maldade do meu peccado» (Salmo 32:6). Tambem o publicano orava deste modo : «O' Deus, tem misericordia de mim, peccador» (Luc. 18:13).

Disse o profeta Isaias : «Vin-

Leitura diaria

Mês de Agosto e Setembro de 1940.

Agosto	26	Seg.	— A bondade de um Deus liberal : Salmo.... 103:1-5, 10-18.
»	27	Ter.	— Bênçãos prometidas : Deut. 28:1-6.
»	28	Quar.	— A bênção de uma nova natureza : Gen. 32: 22-29.
»	29	Quin.	— Bênçãos espirituais : Efes. 1:3-14.
»	30	Sex.	— Todas as coisas boas promanam de Deus : Tiago 1:12-18.
»	31	Sab.	— Justo louvor : Salmo 107:1-9.
Setem.	1	Dom.	— Chamado para louvar : Salmo 150:1-6.
»	2	Seg.	— Por que adorar a Deus ? Salmo 96:1-18.
»	3	Ter.	— Convidado para o culto : Isaías 2:1-5.
»	4	Quar.	— Culto domestico : Romanos 16:1-10.
»	5	Quin.	— Deus fala-nos através o culto : Atos 10:1-6.
»	6	Sex.	— Quando os adoradores se reúnem : At. 16:12-18
»	7	Sab.	— Atrair o culto : João 4:19-29.
»	8	Dom.	— A alegria do culto : Salmo 122:1-9.
»	9	Seg.	— Deus onipresente : Salmo 189:1-12, 23, 24.
»	10	Ter.	— Deus no céu : Ecclesiaste 5:1-7.
»	11	Quar.	— Deus no mar : Atos 27:18-26.
»	12	Quin.	— Presente na tentação : Mat. 4:1-11.
»	13	Sex.	— Presente para auxiliar : Isaías 41:8-18.
»	14	Sab.	— A luz de sua presença : João 1:1-9.
»	15	Dom.	— Para sempre com Deus : Salmo 61:1-8.
»	16	Seg.	— Sabedoria, a coisa principal : Prov. 4:1-9.
»	17	Ter.	— A escolha do caminho verdadeiro : Prover- bios 4:10-19.
»	18	Quar.	— Conservar puro o coração : Prov. 4:20-27.
»	19	Quin.	— Uma sábia escolha : I Reis 3:5-14.
»	20	Sex.	— Sabedoria e entendimento : Jó 28:20-28.
»	21	Sab.	— Sabedoria do Alto : Tiago 3:13-18.
»	22	Dom.	— Sabedoria para quem pede : Tiago 1:2-11.
»	23	Seg.	— O sabio uso da fortuna : Prov. 11:24-31.
»	24	Ter.	— Riquezas ignobilmente obtidas : Jer. 17:9-11.
»	25	Quar.	— A loucura da cobiça : Lucas 12:12-21.
»	26	Quin.	— Conselho ao rico : I Tim. 6:17-19.
»	27	Sex.	— A sentença de Deus sobre uma cidade opu- lenta : Apocalipse 18:15-20.
»	28	Sab.	— Verdadeira riqueza : Lucas 16:9-13.
»	29	Dom.	— A loucura de confiar na riqueza : Sal. 49:1-21

12 F, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso ?

13 Nenhum servo pode servir a dois senhores ; porque ou ha de aborrecer a um e amar o outro, ou se ha de chegar a um desprezar o outro.

Não podeis servir a Deus e a Mamom.

TEXTO AUREO :

“Ajuntai tesouros no céu” Mat. 6:20.

ESBOÇO

«Pois o amor do dinheiro é a raiz de todos os males ; e alguns, cobiçando-o, se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas cores». I Timoteo 6:10.

«Pois quem quizer salvar a sua vida, perde-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, salva-la-á. Marcos 8:35.

«Porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á e terá em abundancia, mas ao que não tem, até o que tem, ser-lhe-á tirado. Mat. 25:29.

I Conselhos de Salomão no tocante ao dinheiro : Proverbios 11:24-31.

1 O sabio uso do dinheiro e o seu resultado.

a) alguns espalham e ainda se lhes acrescenta mais. v. 24.

b) o que regar sera regado.

v. 25.

c) o que busca cedo o bem, busca favor, v. 27.

d) o fruto do justo é arvore de vida. v. 30.

e) v. 31 Salmo 1:5.

2 O abuso e o seu resultado.

a) outros que reteem mais do que é justo, mas é para sua perda. v. 24,26,

b) ao que procura o mal, elle sobrevirá v. 27.

c) aquele que confia nas riquezas cairá. v. 28,29.

II Conselhos de Jesus no tocante ao dinheiro. Luc. 16:9-13

1 O sabio uso de dinheiro e o seu resultado

a) fazer amigos pelo bom uso do dinheiro v. 9,

b) mordomos fiéis— no minimo,—no muito. v. 10.

2 o abuso de dinheiro e o seu resultado

a) injusto no minimo, — injusto no muito. v. 10.

b) Deus não pode contar a nós as verdadeiras riquezas v. 11.

3 Só podemos servir a um Senhor,

a) servir ao bem, ao Senhor, ou

b) servir ao mal, a Satanaz.

ESBOÇO :

"O temor do Senhor é o principio da sabedoria" Prov. 9:10

I O conselho do pai ao filho de seguir ao caminho de sabedoria. 10-19

1) Ouve e aceita as palavras do teu pai. 10-13,20-22

2) evita o caminho dos ímpios porque é um caminho

a) de muitos tropeços v. 12

b) os ímpios e maus andam nele v. 14

c) um caminho escuro v., v. 16,19

b) Anda no caminho dos justos. porque é um caminho:

a) direito, plano 11,12

b) o caminho da vida. v. 18

c) o caminho da luz. v 18

d) é vida e saúde para o corpo. v. 22

II O conselho principal. 23-27

1) Guarda o teu coração :

a) porque dele procedem as saídas da vida

b) guarda a tua boca e os teus labios. v. 24

c) guarda os teus olhos. 25

d) guarda os teus pés 26,27

Guardando o nosso coração, temos a certeza que também serão guardados os labios, os olhos e os pés.

2. Prosegue o alvo. v. 27

Lição -- 18 -- 29 de Setembro de 1940

O uso e o abuso das riquezas: Prov. 11:24-31; Luc. 16:11-13

24 Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais, e outros que reteem mas do que é justo, mas é para a sua perda.

25 A alma abençoante engordará, e o que regar, ele também será regado.

26 Ao que retém o trigo o povo amaldiçoa, mas benção haverá sobre a cabeça do vendedor.

27 O que busca cedo o bem busca favor; porém o que procura o mal a esse lhe sobrevirá.

28 Aquele que confia nas suas riqueza cairá, mas os justos reverdecirão como a rama.

29 O que perturba a sua casa herdará o vento, e o tolo será servo do entendido de coração;

30 O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas sábio é.

31 Eis que o justo é recompensado na terra; quanto mais será o ímpio e o pecador.

11 Pois, se na riqueza injusta não fostes fiéis, quem vos confiará a verdadeira?

A voz da sabedoria : Proverbios 4:10-27

10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão os anos de vida.

11 No cominho da sabedoria te ensinei, e pelas carreiras direitas te fiz andar.

12 Por elas andando, não se estreitarão os teus passos ; e, se correres, não tropeçarás

13 Pega-te á correção e não a largues : guarda-a, porque ela é a tua vida.

14 Não entres na vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus.

15 Rejeita-o ; não passes por ele : desvia-te dele e passa de largo.

16 Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem tropeçar alguém.

17 Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho das violencias.

18 Porém a vereda dos justos é como a luz resplandecente que vai adiante e alumia até ao dia perfeito.

19 O caminho dos ímpios é como a escuridão : nem sabem em que tropeçarão.

20 Filho meu, atenta para as minhas palavras : ás minhas razões inclina o teu ouvido.

21 Não as deixes apartar-se dos teus olhos : guarda-as no meio do teu coração.

22 Porque são vida para os que as acham, e saude para todo o seu corpo.

23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida.

24 Desvia de ti a tortuosidade da boca, e alonga de ti a perversidade dos beiços.

25 Os teus olhos olhem direitos, e as tuas pálpebras olhem diretamente diante de ti.

26 Pondera a vereda de teus pés, e todos os caminhos sejam bem ordenados !

27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda : retira o teu pé do mal.

TEXTO AUREO :

•Guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. Prov. 4:23•

4 Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó Senhor, tudo conheces.

5 Tu me cercastes por detrás e por diante; e pozeste sobre mim a tua mão.

6 Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir.

7 Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face?

8 Se subir ao céu, lá tu estás: se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também.

9 Se tomar as azas da alva, se habitar nas extremidades do mar,

10 Até ali a tua mão me guiará e a tua dextra me sustentará.

11 Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite será luz a roda de mim.

12 Nem ainda as trevas me encobrem de ti: mas a noite resplandesce como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração: prova-me, e conhece os meus pensamentos.

24 E vê se ha em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

TEXTO AUREO :

"Se alguém me ama, guardará as minhas palavras, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. «João 14:23».

ESBOÇO

A onisciência, onipresença e onipotência de Deus. A vida do salmista estava sujeita a muitas mudanças, mas em todas as circunstâncias sentiu a gloriosa presença do Senhor.

I Presente está o Senhor para sondar o homem v. 1-4.

- 1) o coração.
- 2) os pensamentos.
- 3) meus atos e minhas obras.

II Presente está o Senhor para guiar o homem : v. 8b.

1) Deus conhece o caminho a sua mão nos guia.

III Presente está o Senhor para guardar o seu povo v. 5.

- 1) Salmo 125:2.
- 2) Salmo 84:7.

IV Presente está o Senhor, quando o homem foge dEle vs. 7-9.

Adão onde estás, ó filho prodigo.

V Presente está o Senhor, nas horas mais sombrias vs 11-12.

VI Presente está o S., quando pecadores querem aproximar-se a Ele vs. 23,24.

1) Ve se ha em mim algum caminho mau, guia-me pelo caminho eterno.

9 Adorai ao Senhor na beleza da santidade: tremei diante dele toda a terra.

10 Dizei entre as nações que o Senhor reina: o mundo também se firmará para que se não abale: julgará os povos com retidão.

11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra: brama o mar e a sua plenitude.

12 Alegre-se o campo com tudo o que há nele: então se regozijarão todas as árvores do bosque.

13 Ante a face do Senhor, porque vem a julgar a terra: Julgará o mundo com justiça e os povos com a sua verdade.

TEXTO AUREO :

“Engrandecei ao Senhor comigo ; e juntos exaltemos o seu nome” Salmo 34:3

ESBOÇO :

O salmo 96 faz parte dos ‘salmos do santuario’ que foram cantados exatamente no momento quando arca do Senhor entrou pelo portão da cidade de Jerusalem (ous. os salmos 93, 95, 97-99, 118 etc.)

O salmista convida a toda a terra para louvar e temer ao Senhor.

I. O convite a todos para cantar o cantico novo. v. 1-8

1) a cantar ao Senhor, em hinos v. 1

2) a adorar a Ele v. 9. em ofertas. v. 8 (Malaquias 3:10)

3) a anunciar a salvação do Senhor. v. 2

a) todos os dias, a todos os povos.

b) entre as nações, no seu santuario. v. 3, v. 6. (Atos 4:20)

II. Os motivos para este cantico novo. 4-13

1) A grandeza de Deus. v. 4,5

2) A sua gloria e majestade. v. 6

3) A sua justiça v. 10,13

a) a Ele pertence o reino.

b) a Ele pertence todo o poder

c) a Ele pertence toda a gloria

d) Ele vem — II Tim. 4:1

e) Ele julgará o mundo

aa) com justiça

bb) com verdade. v. 13

Lição — 11 — 15 de Setembro de 1940

Deus onipresente : Salmo 139:1-12,23-24

1 Senhor, tu me sondaste, e me conheces.

2 Tu sabes o meu assentar e o meu levantar: de longo entendes o meu pensamento,

3 Cercas o meu andar, e o meu deitar ; e conheces todos os meus caminhos.

ESBOÇO:

Salmo 103, um hino de supremo louvor a Deus.

I Louvor a Deus pelas bênçãos pessoais vs. 1-5

1) Louvor a Deus por todos os seus benefícios. Tiago 1:17(v.2)

a) pelas nossas faculdades v. 1

b) benefícios materiais como também espirituais. v. 2

2) Louvor a Deus pelo perdão de nossos pecados. v. 3

I João 1:9

3) Louvor a Deus pela saúde de nosso corpo v. 3 (Exodo 15:26)

4) Louvor a Deus pela redenção de nossa vida. v. 4 (Jb 19:25)

5) Louvor a Deus pela renovação de nossa vida. v. 5 (Isaias 40:31) Sal. 81:10

II A misericórdia e o amor de

Deus o tema do louvor que nunca se acaba. v. 10-18

1) O amor paternal e o perdão perfeito. v. 10-16

a) o amor de Deus é grande. v. 10-12

b) o Pai conhece a nossa fragilidade, lembrando-se de nós. v. 14

aa) nós somos pó

bb) como uma flor no campo

2) A incomparável misericórdia de Deus para com os que temem.

a) é infinita e eterna. v. 17

b) é justa. v. 17

c) constrange-nos de guardarmos o seu concerto, de lembrarmos-nos do seu mandamento para os cumprirmos. v. 18

Lição — 10 — 8 de Setembro de 1940

Convidar outros a adorar a Deus: Salmo 96

1 Cantai ao Senhor um cantico novo, cantai ao Senhor toda a terra.

2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome: anunciai a sua salvação de dia em dia.

3 Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos as suas maravilhas.

4 Porque grande é o Senhor, e digno de louvor, mais tremendo do que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos são ídolos, mas o Senhor fez os céus.

6 Glória e majestade estão ante a sua face, força e formosura no seu santuário.

7 Dai ao Senhor, ó famílias dos povos, dai ao Senhor glória e força.

8 Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei oferenda, e entrai nos seus átrios.

Secção da Escola Dominical

Por Alfredo Winderlich

Lição 9 — 1 de Setembro de 1940.

Louvar a Deus por suas bênçãos : Salmo,
103:1-5, 10 18

1 Bendize ó alma minha ao Senhor, e tudo o que ha em mim, bendiga o seu santo nome.

2 Bendize, ó alma minha, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus beneficios.

3 O que perdoa todas as tuas iniquidades que sara todas as tuas enfermidades.

4 Que r-dime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidad e de misericordia.

5 Que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renove como a da aguia.

10 Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades.

11 Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericordia para com os que o temem.

12 Assim como está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

18 Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura, lembra-se de que somos pó.

15 Enquanto ao homem, os seus dias são como a herva, como a flor do campo assim floresce.

16 Passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não será mais conhecido.

17 Mas a misericordia do Senhor é desde a eternidade e até á eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos.

18 Sobre aqueles que guardam o seu concerto, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprirem.

TEXTO AUREO :

"Bendize ó alma minha, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus beneficios". Salmo 10:23.

Secção da Escola Dominical

Por Alfredo Winderlich

QUARTO TRIMESTRE

0 Evangelho universal: Estudos em Lucas

Lição I — 6 de Outubro de 1940.

Lucas e seu evangelho : Luc. 1:14 ; Atos 1:1 ;
Col. 4:14 ; II Tim. 4:11 a.

1 Tendo pois muitos empreendido pôr em ordem a narração dos fatos que entre nós se cumpriram ;

2 Segundo nos transmitiram os mesmos que as pr enciaram desde o principio e foram ministros da palavra ;

3 Parece-me tambem a mim conveniente descrev-las a ti, ó excelente Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o principio ;

4 Para que conheças a certeza das coisas de que já estás informado.

1 Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar.

14 Sauda-vos Lucas, o medico amado, e Demas,

11 a. Só Lucas está comigo.

TEXTO AUREO :

"Pareceu-me tambem a mim conveniente descrever-las — a ti ó excelente Teófilo — para que conheças a certeza das coisas de que já estás informado"
Luc. 1:3-4

ESBOÇO

Começamos hoje um curso de estudos em Lucas. O texto principal de hoje, podemos dizer, é o prefacio deste Evangelho, e nos informa sobre o motivo por que foi escrito o referido evangelho.

I O autor deste evangelho.

1) Lucas :

a) nascido em Antioquia (Siria) segundo a tradição eclesiástica.

b) Convertido do paganismo, provavelmente membro da igreja em Antioquia desde o ano 40 d. Cr. Col. 4:11,14.

c) De profissão — medico.

d) Cooperador do apóstolo Paulo desde o ano 49 d. Cr. Atos 16:8-11 ; Filemon 24. Paulo chama ele «o medico amado». Col. 4: 4 e conta ele como um dos seus cooperadores.

e) O autor dos atos dos apóstolos. Atos :1.

2, A quem foi dirigido o evangelho.

a) a Teófilo homem muito distinto na igreja e interessado pela obra de Deus.

II O conteúdo deste evangelho

1) «a narração dos fatos que entre nós se cumpriram» v. 1.

a) estes fatos eram assunto principal nos dias de Lucas. Com as palavras, obras e maravilhas de Jesus cada um se ocupava ; v. 1.

b) fatos transmitidos por testemunhas oculares. v. 2.

c) fatos, certamente cridos por muitos. v. 1.

d) fatos descritos por um que minuciosamente havia se informado de tudo, desde o principio.

e) fatos descritos, por sua ordem a seguir, um depois outro.

f) fatos, para que Teófilo conheça a certeza — v. 4.

g) fatos descritos, para que nós também conheçamos e criamos que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, João 20:31.

III O grande tema deste evangelho.

1) Jesus, o Salvador dos pecadores.

a) dos perdidos, cap. 15.

b) dos quebrantados do coração, dos pobres. Luc. 4:18;

2) Jesus o Salvador do mundo

a) que merece o nosso louvor ; o cantico de Isabel, de Maria de Zacarias, dos anjos e Simeão

Lição — 2 — 19 de Outubro de 1940. -

A infancia de Jesus : Lucas 2:40 52.

40 E o menino crescia, e se fortalecia em espirito, cheio de sabedoria ; e a graça de Deus estava sobre Ele.

41 Ora, todos os anos, iam seus pais a Jerusalem, á festa da Páscoa ;

42 E, tendo Ele já doze anos, subiu am a Jerusalem, segundo o costume do dia da festa.

43 E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalem, e não o souberam seus pais.

44 Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram, caminho de um dia, e procuravam-no entre os parentes e conhecidos ;

45 E, como não o encontrassem, voltaram a Jerusalem em busca dEle.

15. E, estando o povo em espectação, e pensando todos de João, em seus corações, se por ventura seria o Cristo;

16. Respondeu João a todos, dizendo: Eu na verdade, batizo-vos com água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, a quem eu não sou digno de desatar a correia das alpacas; esse vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17. Ele tem a pá na sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.

18. E, assim, admoestando-os, muitas outras coisas também anunciava o povo.

21. E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado também Jesus, orando ele, o céu se abriu.

22. E o Espírito Santo desceu em forma corporea, como uma pomba, e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és meu filho amado, em ti me tenho comprazido.

TEXTO AUREO :

“Produzi pois frutos dignos de arrependimento” Luc 3:8

ESBOÇO

João Batista, o anjo do Onipotente foi o precursor de Jesus; o mensageiro prometido, que preparou o caminho para o advento do Messias. Pela sua mensagem atraiu a si multidões de Jerusalém e de toda a Judéa.

I. O mensageiro João Batista

1) Não era desobediente à chamada divina v. 2.

2) a sua missão.

a) não de salvar, mas de pregar.

aa) v. B. «percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o batismo do arrependimento.»

b) de preparar o caminho do Senhor.

c) de indicar o «Cordeiro de Deus»,

II A sua mensagem do batismo e do arrependimento

O caráter da mensagem de João Batista tem muitas lições.

1) Uma demanda urgente v. 8

a) Produzi frutos dignos de arrependimento é o testemunho verdadeiro que temos fugido da ira vindoura

b) humildade amor fraterno, temor pelo reino de Deus são estes os frutos.

2) A pedra de toque : v. 9.

A palavra de Deus, anunciada e ouvida é um tal machadão, posto à raiz de nossas vidas. Jesus declara (João 12:48): «A palavra que tenho pregado, es-

sa o ha de julgar no ultimo dia.

III Uma doutrina pratica v. 10-18.

A multidão, os publicanos e os soldados perguntaram : Mestre que devemos fazer? João Batista dirige a sua resposta a tres classes.

1) á primeira : amor, caridade, v. 11.

2) á segunda : honestidade nos negocios. «Não peçais mais do que o que vos está ordenado. v. 18.

3) á terceira : tolerancia e contentamento. v. 14.

4) Uma humilde confissão : v. 16.

a) els que vem o que é mais poderoso do que eu. v. 18.

aa) João estava poderoso em justiça.

bb) Jesus mais poderoso em graça.

cc) en batizo com agua — o testemunho exterior.

dd) ele batiza com o E. S. e com fogo -- o testemunho interior.

6) Uma solene advertencia : v. 17.

Ele tem a pã na sua mão. Há de julgar os injustos, separando a palha do trigo.

III O celebrante do batismo : v. 21,22.

1) o batismo dos arrependidos.

2) o batismo de Jesus.

Lição — 4 — 27 de Outubro de 1940.

Motivos cristãos de abstinencia :

Domingo internacional de temperança.

Luo. 1:13 16, 2:40, 4:4, 6:21, 25, 43-45.

13 Mas o anjo lhe disse : Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará á luz um filho, e lhe porás o nome de João.

14 E terás pr zer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento.

15 Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem debida forte, e será cheio do Espirito Santo, já desde o ventre de sua mãe.

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus.

40 E o menino crescia, e se fortalecia em espirito, cheio de sabedoria ; e a graça de Deus estava sobre ele.

4 E Jesus lhes respondeu, dizendo : «Escrito está que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus.

21 Bemaventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis

46 E aconteceu que, passados tres dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam, admiravam a sua intelligencia e respostas.

48 E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu anciosos, te procuravamos.

49 E Ele lhe disse: Porque é que me procuraveis? Não sabeis que me convem tratar dos negocios de meu Pai?

50 E eles não comprehenderam as palavras que lhes dizia.

51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas.

52 E crecia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

TEXTO AUREO :

"E crecia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens. Luc. 2:52.

ESBOÇO

A cerca da meninice de Jesus desde o tempo, quando voltou do Egito, até o acontecimento do texto de hoje, a Biblia diz pouco só. No cap. 2:40, contudo, achamos uma referencia muito gloriosa: E o menino crecia, e se fortalecia em espirito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele. O lugar, onde Jesus foi criado era Nazaré em Galiléa.

1) Um costume agradável a Deus. v. 41. «Todos os anos iam seus pais a Jerusalem».

a) para cumprirem a lei. Deuteronomio 16:16.

b) para celebrarem a páscoa.

c) em companhia de seus pais também foi Jesus. Devemos esforçar-nos de levar conosco os nossos tilhinhos à Jerusalem celeste.

2) Um ano significante:

E, tendo ele já doze anos v. 42. Para cada menino judaico o 12º ano tornava-se muito significante.

Com doze anos foi aceito como «filho da lei».

3) Jesus perdido. v. 43.

a) um pensamento erroneo. v. 43,44. «Pensando porém, eles que viria de companhia pelo caminho». O nosso santo dever sempre seja de sabermos, que Jesus está conosco e cuidar de não perdê-lo.

4) Dias, cheios de cuidados. v. 45.

a) ocupa mais tempo de procurar Jesus do que perdê-lo.

b) muitos procuram-no num lugar impróprio.

c) ancia, inquietação, tristeza, são as consequências da perda de Jesus.

5) Um lugar proprio para o menino Jesus. v. 46-47.

a) no templo.

b) no meio dos doutores ouvindo e interrogando-os. Um lugar proprio para todos os amigos de Jesus.

a*) E todos os que o ouviam admiravam a sua intelligencia e respostas. v. 47.

6 Uma palestra instrutiva v. 48-50.

a) os pais se maravilharam e criticaram-no.

b) mas Jesus estava concio de sua filiação divina.

c) a mãe guardava todas estas coisas no seu coração v. 51.

d) o programa da vida de Jesus sempre foi; «de tratar dos negocios de seu Pai». v. 49.

7) Um bom exemplo : v. 51.

a) a obediencia de Jesus.

aa) desceu com eles.

bb) era lhe sujeito.

8) Crescimento glorioso, v. 52.

a) em sabedoria.

b) em estatura.

c) em graça para com Deus e os homens, obs. v. 40.

«Quero o Salvador comigo
E com Ele eu pos o andar
Quero conhecê-lo perto
No seu braço descansar.»

Lição — 3 — 20 de Outubro de 1940.

A mensagem de João Batista : Luc. 3,3,8 17,21,22.

3 E percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados.

8 Produzi pois frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Abrão por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abrão.

9 E tambem já está posto o machado à raiz das arvores; toda a arvore pois que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo.

10. E a multidão o interrogava, dizendo: Que faremos pois?

11 E, respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver duas tunicas, reparta com o quem não tem, e quem tiver alimentos faça da mesma maneira.

12 E chegaram tambem uns publicanos, para serem batizados, e disseram-lhe: Me-tre, que devemos fazer?

13 E ele lhes disse: Não peçais mais do que o que vos está ordenado.

14 E uns soldados o interrogaram tambem, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: A ninguém trateis mal nem de-traideis, e contentai-vos com o vosso soldo.

fartos. Bemaventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

25 Ai de vós, os que estais fartos, porque tereis fome. Ai de vós, os que agora rides, porque vos lamentareis e chorareis.

43 Porque não ha boa arvore que dê mau fruto, nem má arvore que dê bom fruto.

44 Porque cada arvore se conhece pelo seu proprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.

45 O homem bom do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundancia do seu coração fala a boca.

TEXTO AUREO :

"Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça e paz, e alegria no Espirito Santo". Romanos 14:17.

ESBOÇO

O crente mais maduro na vida espiritual deve evitar de dar um exemplo que possa servir de pedra de tropeço aos seus irmãos mais fracos. Com um exemplo mau podemos destruir outros. Apresentando os motivos de abstinencia podemos auxiliar muito à causa da temperança.

I O Espirito de Deus exige do cristão abstinencia.

1) Exemplos :

a) João Batista. v. 18-16.

b) Jesus, cap. 2:40.

2) querendo nós servir a Deus como vasos uteis nas mãos do Senhor, devemos praticar a abstinencia.

3) A bebida forte e a piedade não habitam no mesmo corpo. «Se vivemos em Espirito, audemos também em Espirito. Gal. 5:25.

II O cristão deve alimentar-se do alimento espiritual, que vale mais do que o alimento material. 4:4.

1) Bebida forte nunca pode

satisfazer as exigencias de nossa vida fisica, mas destroi o corpo. E' o inimigo da digestão.

a) «Ai de vós que estais fartos» v. 25, cap. 6. (fartos das coisas deste mundo, divertimentos, alegria, concupiscencia da carne etc.

aa) esta fartura conduz a pobreza material e espiritual.

2) Na hora da tentação devemos alimentar-nos da palavra de Deus.

a) não só lendo a palavra, mas vivendo da palavra.

b) v. 21, cap. 6, «Bemaventurados vós que agora tendes fome — sereis fartos.

aa) fome espiritual. Salmo 107:9.

«Pois fartou a alma sedenta e encheu a alma faminta».

III O cristão deve produzir bom fruto, cap. 6:43-45.

1) Cada arvore se conhece pelo seu proprio fruto.

a) o estado do beberão é deploravel. -

aa) produz espinheiros e a-
brolhos. Pensemos das brutali-
dades, dos malefícios do alco-
olismo pelo mundo.

bb) o homem mau do mau te-
souro do seu coração tira o mal.

b) o estado do crente é glo-
rioso.

aa) produz bons frutos : fi-
go e uvas.

bb) tira do bom tesouro do
seu coração o bem

Leitura diaria

Mês de Setembro e Outubro de 1940.

Set.	30	Seg.	— Um evangelho de certezas : Luc. 1:1-4.
Outub.	1	Ter.	— Lucas, o medico amado : Cap. 4:11-14.
»	2	Quar.	— A mensagem do evan. seg. S. Luc. 4:16-22.
»	3	Quin.	— Um evangelho de tolerancia : Luc. 4:25-27.
»	4	Sex.	— Lucas, mostra o Pai : Luc. 11:11-13.
»	5	Sab.	— Jesus, seg. S. Lucas : Atos 1:1-5.
»	6	Dom.	— A annunciação : Lucas 1:26-38.
»	7	Seg.	— Crescimento fisico : Gen. 25:27-34.
»	8	Ter.	— A palavra da sabedoria : Prov. 8:18-18.
»	9	Quar.	— Crescimento social : Rom. 14:1-23.
»	10	Quin.	— Crescimento religioso : Efes. 4:11-16.
»	11	Sex.	— Desenvolvimento simétrico : Luc. 2:40-42.
»	12	Sab.	— Infancia normal : Luc. 2:43-47.
»	13	Dom.	— Negocios de seu Pai : Luc. 2:48-52.
»	14	Seg.	— Preparai o caminho do Senhor : Luc. 3:1-6.
»	15	Ter.	— A necessidade do arrependimento : Luc. 13:1-5.
»	16	Quar.	— Que devemos fazer ? Luc. 3:10-14.
»	17	Quin.	— Preparação pessoal : Salmo 51:1-10.
»	18	Sex.	— Frutos de arrependimento : Luc. 3:7-9.
»	19	Sab.	— Fé expectante : Luc. 8:15-17.
»	20	Dom.	— Boas noticias : Luc. 3:18-22.
»	21	Seg.	— Abstinencia total : Luc. 8:18-16.
»	22	Ter.	— Frutos de abstinencia : Luc. 6:43-45.
»	23	Quar.	— Uma velha lei : Lev. 10:8-10.
»	24	Quin.	— Os nazireos : Numeros 6:1-4.
»	25	Sex.	— Os «ais» do vinho : Prov. 23:20, 21, 29-32.
»	26	Sab.	— Controlando o corpo : I Cor. 9:24-27.
»	27	Dom.	— Assistencia mútua : Rom. 14:13-23.

CRONICAS

IRLANDA — Durante o ano de 1939 foram vendidas na Irlanda 44.000 Biblias. Isto mostra o grande interesse pela Escritura Sagrada naquele país.

FRANÇA — Um jornal missionario estrangeiro comunica, que por causa da guerra o numero dos missionarios foi reduzido com 40 por cento.

FINLANDIA — As perdas das igrejas finlandesas pela guerra sobe a uma soma de 800 a 400 milhoes de marcos.

NOVAS TRADUÇÕES BÍBLICAS — Durante o ano de 1939 foram finalizadas diversas traduções da Biblia ou porções da Biblia, nas seguintes linguas : a Biblia inteira á lingua Bulu, que é usada no Camerun ; o Evangelho de S. João á lingua da tribu Nuer no Sudão. Esta tradução é a 288 vol. de linguas africanas. O novo Testamento foi traduzido em duas

linguas, que são usadas no Congo Belga e os Evangelhos foram traduzidos em Argélia-Arabe, comunicava uma revista missionaria.

SUECIA — A Junta Missionaria de Orebro comunica no seu relatorio anual de 1/6/39 a 1/6/1940, que o trabalho missionario, apesar da guerra europea, pela graça do Senhor, podia continuar sem redução. Houve naturalmente grandes dificuldades, especialmente nas colonias que pertenciam alguns dos países beligerantes, mas o Senhor tem guardado os seus servos e muitas almas têm-se convertido. No sentido economico o Senhor tem suprido as necessidades gloriosamente. As entradas foram em cordas suecas 535.349 cerca de 2 500 contos e saídas 515 216 com um saldo de 20.132. Deus é bom e tudo que faz é bom.

B. O.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa

Diretor responsavel : ASTROGILDO M. PACHECO

Redatores : CARLOS A. SUNDBECK — NILS ANGELIN

Colaboradores diversos

Assinatura anual 3\$500 — Meio ano 2\$000

Numero avulso 3\$00

Administração : Av. Gal. Daltro Filho, 219 — Caixa Postal 142

PELOTAS — Estado do Rio Grande do Sul — BRASIL

Aviso :

Todas as participações de casamento ou nascimento, para serem publicadas, devem vir acompanhadas da importancia de 3\$000.

PAGINA DE CARIDADE

Orfanato Evangelico Betél

Rua Benjamin Constant, 1641

Fone, 3239

PORTO ALEGRE

CONTRIBUIÇÃO

Mês de Julho : Rev. Geey, 10\$; Hanna Krug, 10\$000; Igreja Batista Filadelfia, Pelotas, 70\$; Congreg. em Esteio, 70\$; Idem em Partenon, 18\$; Idem em Novo Hamburgo, 21\$; Idem em Passo da Areia, 7\$300; Uzzial C. Chrysostomo, 10\$; Josué Fortes, 5\$; Coleta, na Festa do quilo, 94\$; C. e L. 100\$; Otília Faques, 50\$; Igreja Evangelica Betél, 178\$800; Igreja Batista em Rio Grande, 115\$000; Idem, Escola Dominical, 15\$000; Turma n. 1, 6\$500; Arrozeira Brasileira Ltda, 10\$; Raimundo Paulino, aipim, verdura, batata doce: Festa da ceifa, Escola Dominical Alemã, Passo da Areia, verdura, laranjas, bananas, massa, banha, flores, goiabada, 1\$; Alvinho Castilho, obu-obú; Festa do quilo: 85 quilos de batata, 32 quilos de feijão, 132 quilos de arroz, 44 quilos de açúcar, 6 quilos farinha de trigo, 4 quilos idem, milho 10 quilos idem, mandioca; 4 quilos sal; 8 quilos banha, 6 quilos salame, 1 quilo sabbão, 2 quilos bolachas, 2 quilos amendoim, 1 quilo sagú, 1 quilo café, 2 quilos manteiga, 2 quilos queijo, 3 cxs. goiabada, 7 1/2 dzs. ovos, fruta seca, patê, 2 latas de azeite, 1 lata Flit, 1/2 quilo de aveia, laranjas; sr. Raul,

Confeitaria Rocco, 3 sac. de pão torrado.

A todos os contribuintes os nossos sinceros agradecimentos.

Deus recompense!

Pelo Orfanato Ev. Betél,

Lisa Alm.

ORAÇÕES...



O privilégio da Oração é para mim um dos mais preciosos... a Fé e a experiência igualmente me convencem de que Deus mesmo vê e responde, e as Suas respostas nunca me aventuro a comentá-las. A minha parte é tão somente pedir. Se fosse de outra maneira, não ousaria pedir por tudo. Na paz, no lar, no afã da vida, em face da morte, o privilégio de falarmos com Deus é incalculável. Eu dou mais valor à oração, porque ela não exige coisa alguma que o viandante, embora um necio, não possa expressar no seu mais simples desejo. Quando não posso vêr, nem ouvir, nem falar, posso orar de maneira que Deus possa ouvir. Quando, emfim passar pelo vale da sombra da morte, espero passar em conversação com Ele.

Granfell.

A VOZ DO SALVADOR

A VOZ DO SALVADOR.

Andantino Melodia dimarmarquesa

CORO

Se ouvires já a voz tão meiga

De Jesus, o grande Salvador,

Não resistas, vem agora mesmo

E te entrega a Ele, ó pecador!

Coro:

Gozarás então a vida eterna,

Que Jesus a ti vem ofertar.

Dos pecados, vícios e da morte

Veio Cristo pra te libertar.

Se ouvires já a voz tão meiga

De Jesus que está a te falar:

Abre-lhe teu coração agora!

Pois também a ti quer Ele entrar.

Oh, porque andares tão tristonho,

Sem descanso, paz, consolação?

Crê em Cristo, que por ti foi morto

E terás eterna salvação!



SALVO...?

Jeremias 8:20

«Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos». Muitos terão que pronunciar estas palavras, em tom de lamentações, no dia em que a porta da graça se fechar e não houver mais probabilidade de salvação. E até muitos dos que se dizem crentes, membros das nossas igrejas, terão que soltar esta lamentação dos seus lábios. Temos na parábola das virgens, um exemplo frizante do que será o fechamento da porta da graça. Só os que possuem o azeite nas suas lampadas, só os que estão brancos para a «sega», só os que souberam aproveitar os dias calmos do «verão» para trabalhar na seara do Senhor, é que poderão entrar.

Os demais terão que confessar: «nós não estamos salvos. Ha muitas pessoas que querem convencer a si mesmos, de que estão salvos, baseando-se em seus próprios meritos: tais, como caridade, boas obras, etc.; e outras vão além dizendo que já são batizadas, pertencem a igreja e os seus nomes estão escritos no rol de membros; isto, porém, não é o «caminho» da salvação; não é a «essencia» da vida eterna; não é «ingresso» para a sala do banquete celestial; o principal é «ter azeite», «estar branco para a sega», ter aproveitado o «verão». Se isto não tens feito, meu leitor, busca em Jesus Cristo, o Salvador, o necessario para estares pronto no dia da Sua segunda vinda, quando Ele fechará a porta da graça, para que, ficando de fóra, não venhas a dizer com os demais que lá ficarão—

«Passou a sega, findou o verão,
E nós não estamos salvos.» A. S.

NÃO crê, que tu possas governar os acontecimentos da tua vida, nem uma hora! Entrega tudo nas mãos do Senhor Jesus! Os seus olhos penetram tudo, e a sua mão é poderosa para te proteger de todo o mal e vencer todos os obstaculos. Jesus vence tudo, que quer. Onde

tudo parece ser perdido, Ele sempre tem uma saída e conduz-nos gloriosamente á vitoria.

Por isso devemos em tudo nos subordinar a mão do Senhor. Ele nos conduz ao alvo verdadeiro e ao fim bem-aventurados, se só confiamos n'Ele inteira e incondicionalmente. O. Stockmayer.

compreender ; mas, o que é que canta ? . . .

— Eu canto de Jesus Cristo, foi a resposta.

— Faça o favor de deixar isto. Não tem direito de cantar a sua religião nos trens.

— Isto não creio, respondeu o cantor ; eu não pertencço a familia «deixa isto». Meu nome é Mead. A ultima meia hora, o senhor tem dado testemunho do seu «senhor». Agora, esta meia hora, eu vou dar testemunho do meu Senhor.

— Quem é então o meu senhor ?—perguntou o imprecador.

— O diabo é o seu senhor. E o meu Senhor, se chama Cristo. Eu sou tão orgulhoso sob o meu Senhor, como vós sois sobre o vosso. Agora repito, chegou a minha vez, se os passageiros o permitem.

Um côro de vozes pedia : «canta mais, forasteiro, nós gostamos».

Ele continuou a cantar e, quando a estrofe seguinte terminou, o imprecador virou o rosto. Logo desembarcou. Um hino seguiu a outro e outros passageiros tambem começaram a participar do cantico.

Quando terminou a melodia, chegou um velho homem ao pastor Mead, e dando-lhe a mão, disse :

— Meu senhor, sou lhe devedor, de um agradecimento e de uma confissão. Um agradecimento, porque o senhor fez calar aquele imprecador ; e de uma confissão, porque eu tenho agora oitenta e tres anos de idade, e durante mais de sessenta anos, tenho sido um pregador do Evangelho. Porém, quando ou-

vi aquele homem praguejar, quiz repreende-lo : duas ou três vezes me levantei do meu lugar, para o fazer, mas não tive coragem. Não tenho, talvez, muito tempo mais a viver : mas nunca mais quero occultar, a quem pertencço.

Quantas coisas não negligenciamos, quando esquecemos de confessar ousadamente o nosso Senhor, enquanto o mundo, com muita coragem confessa o seu senhor.

Enquanto nós em vão procuramos as melhores palavras para confessa-lo, Deus já tem nos dado as palavras proprias nos nossos muitos e bons hinos. Oh !, diz uma palavra de Jesus, no falar, no escrever, no cantar !

Oscar Lövgrem.

SERVE TE de mim, meu Salvador, para qualquer fim e de qualquer modo, que Tu quizeres. Aqui está o meu pobre coração vazio ; enche o da Tua graça. Eis, ofereço-Te a minha alma contaminada e confusa ; vivifica a e fortalece-a com Teu amor. Toma o meu coração para a Tua morada ; a minha lingua para divulgar o Teu nome ; o meu amor e todas as minhas faculdades para adiantarem o Teu povo crente ; e não permitas que a estabilidade e confiança da minha fé, sejam abattidas — para que assim em todo o tempo eu possa dizer, cordialmente : "Jesus carece de mim e eu d'Ele".

MOODY.

PAGINA DA JUVENTUDE

O cantico no coupé do trem

Faz mais ou menos quarenta anos, quando uma vez o evangelista americano Henrik Mead, estava assentado no carro dum trem que com grande velocidade corria através da parte leste do Norte de Carolina nos Estados Unidos.

Numa das estações embarcaram dois homens, que se assentaram no mesmo carro com o pastor Mead. Logo um deles tirou da sua mala uma garafa de aguardente des- arrolhou-a e ofereceu-a para o seu colega. Este provou o conteúdo, depois de que entregou a garrafa ao primeiro, que também tomou da bebida traiçoeira. Assim passou a garrafa entre os dois homens, até que por fim ficou vazia, e um cheiro de aguardente encheu todo o carro. Então um dos homens começou de praguejar. De sua boca saíram blasfêmias terríveis. As mulheres sentiram-se arrepiadas, e também os homens ficaram incomodados.

O pastor Mead angustiou-se. Devia ele dizer alguma coisa aos homens ou seria melhor calar-se?

— Henrique, disse ele a si mesmo, «aquele homem pertence ao diabo».

— Sim, não ha duvida, respondeu ele.

— Ele não tem vergonha de falar abertamente sobre isto.

— Não, nem a menor vergonha.

— A quem tu pertences?

— Eu pertenço ao Senhor Jesus.

— És tu alegre ou triste?

— Eu sou alegre, muito alegre.

— Quem neste carro sabe, que aquele homem pertence ao diabo.

— Isto sabe cada um, porque ele o revela abertamente.

— Quem neste carro sabe, que tu pertences ao Senhor Jesus?

— Ninguém. Tu sabes eu sou forasteiro aqui.

— Estás tu pronto para fazer-lhes saber, a quem pertences?

— Sim estou pronto.

— Bem queres fazer-lhes saber isto.

O Pastor Mead pensou um momento, e depois disse: «Com auxilio do meu Mestre, quero...»

Depois ele indireitou-se, respirou profundamente e começou a cantar, tão claramente, que todos no compartimento podiam ouvir.

Antes que ele chegasse ao côro da primeira estrofe, todos os passageiros do compartimento se reuniram a ele, e o impreca- dor se virou e olhava no cantor com um rosto, igual a uma nuvem de trovoadas.

— O que faz? — «perguntou, quando ele cantou o côro da primeira estrofe».

— Eu canto! Respondeu o pastor Mead.

— Sim, isto cada um pode

O ESPIRITO SANTO NA IGREJA DE CRISTO

O penhor do Espírito Santo

•Tendo nEle (Jesus) crido, fostes salados com o Espírito Santo da promessa. O qual é o penhor da nossa herança (Ef. 1:13,14 ; II Cor. 1:22 ; 5:5).



O fruto do Espírito Santo

Caridade (amor sem egoísmo) Gal. 5:22; I Coríntios 13:4-7.

Gozo — puro e perfeito I Ped. 1:8

Paz — santa e incesante Filp. 4:7

Longanimidade Rom. 12:18

Benignidade Rom. 12:9,10

Bondade Ef. 4:32

Fé — consoladora e esperadora João 7:38

Mansidão Filp. 4:5

Temperança — em tudo II Tim. 4:5



O batismo do Espírito Santo

Ele (Jesus) vos batizará com o Espírito Santo (Mat. 3:11). Vós sereis batizados com o Espírito Santo (Atos 1:5).

Todos foram cheios do Esp. Santo (Atos 2:4).

Os dons do Espírito Santo

Palavra de sabedoria I Cor. 2:10

Palavra de ciência Col. 1:9

A fé — operadora Mat. 17:20

Dons de curar Marc. 16:18

Operações de maravilhas Mar. 16:17

Profecia Rom. 12:6

Discernir os espíritos I João 4:1

Varietades de línguas I Cor. 14:39

Interpretação de línguas I Cor. 14:5



RECEBESTES VÓS O ESPIRITO SANTO QUANDO CRESTES ?

de então, e argui-me, diz o Senhor : ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve ; ainda que sejam vermelhos como o carmezim, se tornarão como a branca lã. (Isa. 1:18).

Ele (Jesus) é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, lemos : «E, vendo Ele a fé deles, disse-lhes : Homem, os teus pecados te são perdoados» (Luc. 5:20). Disse o apóstolo Pedro, no grande dia de Pentecostes, a multidão compungida : «Arrependei vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados ; e recebereis o dom do Espírito Santo» (Atos 2:38). E também nos purifica de toda a injustiça, (Rom. 4:25) portanto, faz tudo novo.

Prezado amigo leitor, o que fazes com o teu fardo de pecados ? O que fazes com esta terrível e mesquinha possessão, que tanto te faz sofrer ; ou talvez te proporcione algum gozo só por pouco tempo, como disse o escritor da epistola aos Hebreus : "Ecolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado" (Heb. 11:25).

Seja como fôr, a Palavra de Deus te aconselha a confessar e deixar os teus pecados. «O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará ; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia» (Prov. 28:13).

Sim, lançar sobre Jesus, que levou sobre Si, ali no vil madeiro, no alto do Golgota, «os nossos pecados». «Levando ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para

que, mortos para os pecados, pudessemos viver para a justiça ; e pelas Suas feridas fostes sarados» (I Ped. 2:24). Glória a Deus ! Aleluia !

Verdadeiramente Ele (Jesus) tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si ; e nós O reputamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades : o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados» (Isa. 53:4,5).

Mediante a obra expiatoria de Jesus, soluciona-se o grande problema dos «nossos pecados», e podemos alcançar gratuitamente perdão plenario por todos OS NOSSOS PECADOS. Louvado seja Deus !

«De todos os pecados Jesus me libertou,
Com alegria canto : «Agora livre estou !»
Oh ! gozo inaudito, filho de Deus fiquei,
E por Jesus eu faço parte na santa grei.»

Noé da Silva.

Não te indignes por causa dos malfetores, nem tenhas inveja dos que obram a iniquidade. Porque cedo serão ceifados como a herva, e murcharão como a verdura. Pois ainda um pouco, e o impio não existirá ; olharás para o seu lugar, e não aparecerá. Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundancia de paz.

Salmo 37:1-2 ; 10-11.